PAI, PERDOA-LHES (O GRANDE MILAGRE)

Rodolpho Cavalieri

**Ler Lucas 23:34**

**I) a)** Era sexta-feira: Jerusalém assistia à mais dolorosa e horrenda cena imposta à criatura humana: a execução pela cruz de três sentenciados à morte.

b) Entre eles, ao centro, pregado na cruz preparada para Barrabás, estava Jesus, o Deus na carne.

c) Falsamente acusado de crime de blasfêmia. (punido com a morte) pelas mais altas autoridades religiosas. "sustentáculos das verdades bíblicas", sacerdotes, príncipes do povo e sumo-sacerdote.

d) Depois de desumanamente tratado, açoitado, zombado. escarnecido, cuspido, pelos mais vis e baixos cidadãos de Jerusalém e pelos elementos componentes da população das cercanias da cidade, aqueles hipócritas religiosos, conduziram a Cristo às autoridades romanas: titulares de toda espécie de execução.

1) Ele blasfemou: "Nós o apresentarmos para ser executado", e acrescentaram mais uma falsa acusação: "Ele é sedicioso (perturbador da ordem pública)".

2) O covarde e político governador, representante da autoridade romana, era o pusilânime Pilatos.

Diante de vim santo, ele se comporta como um verdadeiro demônio, condenando politicamente o filho de Deus à morte na cruz.

**II) a)** O mais dramático e frustrante, era Jesus não usar os Seus poderes, em defesa própria: deixou-Se prender, ser massacrado, julgado e condenado

1) Onde está o homem dons milagres? Multiplicou pães, curou cegos e aleijados, andou por cima das águas a pé, ressuscitou até mortos.

2) "Salva-Te a mesmo", diziam eles;"se és o Filho de Deus desce da cruz" e "creremos em Ti", zombaram os falsos lideres religiosos.

3) Os discípulos perderam toda a esperança, os beneficiados pelo Mestre ficaram confusos, a mãe de Jesus aguardou que Ele se libertasse a qualquer momento; desanimada desmaiou.

b) O grande milagre realmente aconteceu; Jesus "suportou a cruz, desprezou afrontas" e finalmente pronuncia, realiza o seu milagre "Pai perdoa-lhes". Porque não estão conscientes do grande mal que ora praticam: a criatura sacrificando o seu Criador, o ódio tentando apagar o amor, a inveja e o ciúme, tentando consumir atos de caridade e bondade. As trevas sombreando a luz, o Santo nas mãos dos demônios e dos homens vis.

Vejam:

c) O verdadeiro juízo é aquele que é feito com justiça e sem vingança, mas Jesus foi julgado sem justiça e com vingança.

1) Diante de tanta perversidade, de todo tipo de afronta, violentamente desonrado, falsamente acusado e barbaramente executado; diante de toda essa infâmia, daqueles lábios sagrados, molhados pelo vinagre romano, feridos pela ingratidão do povo "santo", fluíram o perdão.

2) Esse foi o maior milagre realizado por Cristo. Os cegos e os aleijados que viram e andaram morreram, os alimentados na beira da praia, voltaram a ter fome, os mortos ressuscitados retornaram aos túmulos.

3) Mas, o perdão, esse fruto da caridade Divina, vibraram os lábios de Cristo: "Pai, perdoa-lhes", porque são ignorantes da verdade, tardios da justiça, equivocados da caridade.

4) Esse brado de perdão, retornou até o antigo Paraíso e perdoou a ignorância de Eva, e a transgressão de Adão. Justificou Abraão, salvou Isaque do supremo sacrifício, tranqüilizou Noé e sua família, dentro da arca cercado por animais, esse perdão abriu o túmulo dos santos, rasgou o véu do Templo, ratificou todos os sacrifícios de animais em todas as épocas, (quatro mil anos de perdão no passado, dois mil anos de perdão no futuro). Graça, honra, louvor e ações gloriosas ao Cordeiro de Deus, que intercedeu pela humanidade inteira.

III) a) É possível, meus irmãos, que os senhores, à semelhança de milhares de outros imaginaram, que aquele ato perdoador tinha apenas favorecido o bom ladrão, o centurião romano e seus soldados encarregados de executar a sentença judaico-romana, e aos judeus, carrascos do corpo e da vida de Jesus.

Notem:

b) Vamos prestar dobrada atenção aquilo que nós vamos ler no Espírito de Profecia.

c) "Enquanto os soldados executavam a terrível obra, Jesus orava pelos inimigos: 'Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.'" Luc. 23:34. Seu pensamento passou da dor própria ao pecado dos que O perseguiam, e à terrível retribuição que lhes caberia. ... Cristo Se apiedou deles em sua ignorância e culpa. Só exalou uma súplica por seu perdão – 'porque não sabem o que fazem'." – DTN, 744.

Deste modo, Jesus adquiriu o direito de Se fazer intercessor dos homens perante o Pai. Esta oração de Jesus pelos seus inimigos abrangia o imundo inteiro. Ela incluía cada pecador, que existiu, e que havia de existir, desde o princípio até à consumação do imundo.

"Toda vez que pecamos, Cristo é ferido outra vez. Por nós, Ele ergue as mãos feridas diante do trono do Pai e diz: "Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34." - *Vida de Jesus*, 142.

**IV a)** Era ainda pela manhã. O vento soprava muito frio; a neve cobria e ofuscava as janelas; as portas ficavam impedidas de abrir pelo acúmulo do gelo da noite anterior.

1) De repente batem à porta; era um velho amigo que morava lá nas montanhas. Dá a volta pelos fundos, acena Kite ao seu velho companheiro de batalhas; o respeitável capitão Kite.

2) Dessa vez você está riscando o quê? Interpela o visitante.

- Essa obra eu estou aprontando-a cheio de emoção e gratidão! Porque assisto à crucificação de meu Salvador.

3) Como pode ser isso? Jesus morreu há dois mil anos atrás!

O velho capitão, acostumado às sangrentas batalhas, olhava silencioso os detalhes daquele cenário horripilante.

4) Das mãos, parecia nascer sangue junto aos cravos.

Na fronte ferida, apareciam as marcas da coroa de espinhos.

Do lado esquerdo do Mestre descia uma corrente de sangue, os pés um sobre o outro, também estavam pregados e pareciam sangrar forte.

5) Essa obra realmente reflete o mais emocionante acontecimento já presenciado pelos humanos! Exclama Kite.

6) De súbito o velho capitão se detém e apontando um circunstante, diz: - Kite, esse personagem é a sua cara! Como pode ser isso?

7) Sim, Kite, esse cidadão ali sou eu mesmo: eu também ajudei a crucificar a Cristo. Ele foi ferido pelas minhas transgressões e moído pelas minhas iniqüidades, o castigo que traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras eu fui sarado. Isaías 53:4 e 5.

8) Bastante comovido, o velho capitão relembra ao amigo o que diz o Espírito de Profecia: "Toda vez que pecamos, Cristo é ferido outra vez. Por nós, Ele ergue as mãos feridas diante do trono do Pai e diz: "Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34." - *Vida de Jesus*, 142.

b) Meus prezados irmãos e amigos, eu gostaria de convidar a cada um de vocês, para juntos visitamos o santuário dos céus.

1) Ali bem peno de nós, está a figura amável e intercessora da pessoa de Jesus. Verifiquem atentos que: o Divino Mestre levantou as Suas mãos em direção ao Trono do Pai. Dos lábios sagrados do mártir da cruz, vibram as palavras: "Pai, perdoa-lhes, eles não ;abem o que fazem, e porque fazem as obras das trevas". Meu Pai, continua dizendo o Salvador, com as Suas mãos feridas pelos cravos, perdoa o João do açougue, o Antônio da tinturaria, a enfermeira Ana, o Dr. Alberto, o juiz Augusto, o motorista de táxi Renato, a costureira Tereza, o fazendeiro Abelardo, o político Fernandes, o pastor Juca, o garoto Márcio, o jovem Leopoldo, a moça dos livros, a professora Lúcia, e mais e mais e mais, até que finalmente, aparece o nosso nome, e Jesus encerra "Graças Te dou ó Pai, porque sempre Me ouves".

2) Amigos, essas cerimônias são freqüentes e contínuas. O meu pecado, o seu pecado, os nossas pecados feriram a Cristo, continuam ferindo a Deus. (Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nas perdoar e purificar).

3) O perdão vem acompanhado de purificação, da limpeza espiritual, de força moral, e da graça da sabedoria do Altíssimo.

c) Lembremo-nos sempre: o perdão não é mérito humano, mas é Graça Divina,

1) Perdão não é comprada,mas deve ser buscado.

2) Disse alguém: "Seja grande embora o crime, o perdão é sempre sublime".

3) O perdão é um germe divino, que cresce no coração do homem, se reproduz, e contagia a todos os que nos cercam.

4) O perdão é a verdadeira prova do discipulado – perdoados para perdoar: "Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve". Lucas 11.4

5) Essa é a maneira de saber se você saiu do santuário de Jesus perdoado: se você tem disposição de perdoar.

d) Há tempos atrás, num concílio, um dos nossos pastores, relatou o seguinte e comovente fato:

Abílio vivia num país distante e pagão. E ele estava ardentemente desejoso de falar aos outros sobre o amor e o perdão que dos Céus procedem.

Conseguindo alguns folhetos, decidiu visitar certas casas.

Bateu na primeira porta. Quando o homem veio, viu que eram folhetos religiosos, gritou lá de dentro: "Não estou interessado!" E bateu a porta no rosto do rapaz.

Bateu na segunda e na terceira casa e foi tratado da mesma maneira.

Logo em seguida aqueles homens se juntaram e resolveram espancar e apedrejar aquele jovem, deixando-o muito mal. Depois que todos se retiraram, ele conseguiu se levantar sair da cidade, e ser socorrido por um sitiante.

Na outra manhã, ele mal conseguia andar, mas voltou a bater nas mesmas casas.

Dessa vez ele apanhou tanto daqueles homens, que foi deixado como morto no chão. Ele com dificuldade conseguir voltar e o sitiante novamente tratou dele e disse-lhe que desistisse da idéia de voltar àquelas casas.

Mas, disse o pastor, Abílio voltou pela terceira vez às mesmas casas.

"Você outra vez'? – perguntou o homem atônito – pensei que tivesse morrido ontem. Quantas vidas você tem?

– Se o senhor soubesse o quanto Jesus o ama – disse nosso irmão – tenho tanta vontade de lhe falar a respeito disto, que estaria disposto a morrer se esta fosse a única maneira de o senhor me ouvir.

Aquele homem jamais vira ou ouvira algo semelhante antes.

– Entre, disse o homem.

– Reúna seus amigos, e deixe-me contar a eles também – disse Abílio.

E o homem atônito, reuniu onze homens que fizeram parte da turba que o espancara; e Abílio lhes falou do amor de Jesus. "Nunca ouvimos nada parecido antes", disseram eles, "volte outra vez!"

Abílio voltou muitas vezes, e organizou uma Escola Sabatina juvenil naquela casa. Não demorou muito já tinham ali, setenta pessoas matriculadas na Escola Sabatina.

Então, chamaram um pastor da Associação que viajou para lá. Com surpresa, o servo de Deus encontrou 104 pessoas guardando o sábado.

e) O perdão de Abílio aos seus ex-inimigos é o reflexo do perdão de Jesus a todos os inimigos da verdade. Jesus amou a Abílio e o perdoou. Primeiro, Abílio amou e perdoou aquela centena de pessoas, se interessando em iluminá-las, por não saberem o que faziam.

f) Ainda hoje, milhões estão precisando conhecer essa graça Divina. esse alívio espiritual, facultado ao mundo inteiro pelo Filho de Deus.

g) Nós só conseguiremos realmente perdoar e sofrer ignorantes da verdade, se primeiro recebermos o perdão de Jesus, esse germe divino, que entra pela compreensão do Plano de Deus, em nossos corações e cresce com o exercício da nossa fé, e contagia a todos os que nos cercam.

h) Não existem fronteiras para quem realmente ama, não existem barreiras para quem realmente perdoa.

i) Perdão é a resposta Divina ao ódio e à inimizade. O amor remove as nossas roupas frágeis e efêmeras de folhas de figueiras bravas, e nos veste com as lãs do Cordeiro de Deus, que remove a nossa nudez espiritual e moral.

Caros amigos e irmãos:

**IV) a)** O tema que estamos considerando é de tanta grandeza religiosa, que se bem compreendido, a nossa vida material, moral e espiritual, a partir de agora será outra completamente diferente:

b) Vamos recordar alguns pontos luminosos que tratamos, e certamente a nossa experiência religiosa será enriquecida e iluminada pela Graça de Cristo.

Vejamos.

1°) o perdão divino, existe ainda hoje;

2°) o amor de Cristo ainda nos alcança;

3°) as transgressões de perto nos rodeiam;

4°) o pecado infelizmente, ainda acontece;

5°) Jesus ainda ergue as Suas mãos, (em favor de mim e de você), quando nosso nomes constam na lista de transgressores.

c) Conclusão:

1° Em primeiro lugar, precisamos entender que o pecado ofende a Deus, pressiona a intercessão de Cristo, desqualifica o pecador, e prejudica os nossos semelhantes.

2° Em segundo lugar, precisamos agir:

a) buscar com persistência o perdão;

b) sentir que Deus nos perdoou:

c) ofertar o perdão ao nosso próximo.

d) amar a Deus; amarmos a nós mesmos e ao nosso próximo

Vejam:

**V) a)** Aconteceu num campo de batalha O capelão estava aconselhando ao corpo de saúde e salvamento daquele exército: "Vamos recolher os feridos dos campos de batalha. Vamos amá-los. Vamos dizer palavras de ânimo!

Lá estão jovens mutilados pelas granadas, rapazes de boa aparência, com as rostos deformados.

"Vamos amar e perdoar também os soldados inimigos que estão feridos e caídos no caminho das lutas, com o mesmo ânimo, vamos confortá-los."

A essa altura, um jovem alto de boa aparência, cansado de lutas, pôs-se em pé de um salto e exclamou:

– Está muito certo o senhor nos falar dessa maneira. Seus familiares estão seguros e salvos em seu lar, mas se o senhor visse amigos seus metralhados, como eu já assisti! Eu odeio o inimigo!

O capelão disse: "Eu assisti um rapaz, aviador de 22 anos, de boa aparência como você, o irmão dele foi atingido pelos canhões inimigos; ele saltou de pára-quedas, caiu no mar, e procurou mergulhar o quanto possível, e nadar para fugir do inimigo; mas, quando já estava perto da mata da beira da água recebeu um tiro mortal, e desapareceu para sempre.

Com lágrimas o capelão tirou uma foto de dentro da bolso e disse: "Esse é o rapaz que estou lhe falando." O soldado tomou a foto e viu que havia uma semelhança com o capelão, e disse: – Ele se parece com o senhor. "Vire a foto do outro lado", disse o religioso.

Lá estava escrito: "Ao Papai, com todo meu amor". Lino.

"Ele era meu único filho."

b) Deus nos perdoou através do Seu único filho, Jesus, que nos amou até à morte na cruz; hoje Cristo ainda intercede por nós, nos levanta as Suas mãos feridas.

***Você não quer também levantar as suas mãos ao lado do Senhor Jesus?***